

ATA DA 029ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 2014, EM
COMEMORAÇÃO AOS 88 ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA
CATARINA (CBMSC)
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor Eduardo Pinho Moreira,
vive-governador do estado de Santa Catarina, neste
ato representando o governador Raimundo Colombo;

Excelentíssimo desembargador Getúlio Correa,
neste ato representando o desembargador Nelson
Juliano Schaeffer Martins, presidente do Tribunal
de Justiça;

Excelentíssimo senhor Cesar Augusto Grubba,
secretário de estado da Segurança Pública de Santa
Catarina;

Excelentíssimo senhor coronel Marcos de
Oliveira, comandante-geral do Corpo de Bombeiros;

Excelentíssimo senhor coronel Valdemir Cabral,
comandante-geral da Polícia Militar de Santa
Catarina;

Excelentíssimo senhor Aldo Pinheiro D'Ávila,
delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor coronel José Cordeiro
Neto, neste ato representando o prefeito municipal
de Florianópolis, Cesar Souza Júnior;

Excelentíssimo deputado estadual Sargento
Amauri Soares;

Excelentíssimo senhor Osmar Dematé, presidente
da Federação Catarinense de Bombeiros Voluntários.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas
e srs. deputados, a presente sessão em homenagem
ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa
Catarina, pela passagem dos seus 88 anos, foi

convocada por solicitação da Mesa e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional pela Banda da Polícia Militar, sob a regência do maestro subtenente da Polícia Militar, Marcos César Viana.

(Procede-se à execução do hino.)

Queremos, nesta oportunidade, em rápidas palavras, como presidente deste Poder, parabenizar a Corporação de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina por essa data importante dos 88 anos da sua criação, sendo que presta um serviço relevante ao estado de Santa Catarina.

Nós, que acompanhamos de perto, sempre defendemos essa que é uma das instituições mais queridas da sociedade pelo serviço que presta, e cada vez mais estão aperfeiçoando o seu trabalho para atender a todo ser humano na questão de salvar o patrimônio, evitar acidentes e combater incêndios. E cada vez mais vem aumentando essa capacidade de trabalho de busca e salvamento e de ajuda às pessoas nos acidentes. Ela tem sido a primeira instituição lembrada em todos os momentos de situação difícil.

Fico muito à vontade por estar aqui presidindo esta sessão, até porque faço parte também dos bombeiros voluntários, com muita honra e orgulho. Sabemos que esse modelo de parceria do governo do estado com a comunidade tem dado certo.

Então, em nome deste Poder, saudamos não somente o comando, mas toda a instituição de um modo geral e todos que prestam um serviço lá na ponta perante a sociedade.

Convido para fazer uso da palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Boa-noite a todos os senhores e as senhoras aqui presentes!

Quero cumprimentar o deputado Romildo Titon, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina; o dr. Eduardo Pinho Moreira, vice-governador do estado; o sr. Cesar Augusto Grubba, secretário de estado da Segurança Pública; o coronel Marcos Oliveira, comandante-geral do Corpo

de Bombeiros Militar; o coronel Valdemir Cabral, comandante da Polícia Militar de Santa Catarina; o coronel José Cordeiro Neto, representando o prefeito Cesar Souza Júnior; o delegado-geral da Polícia Civil, Aldo Pinheiro D'Ávila; as demais autoridades que compõem a mesa e o nosso plenário na noite de hoje.

Gostaria de cumprimentar todos os oficiais do Corpo de Bombeiros Militar e da Polícia Militar; os praças do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, aqui também representados na banda de música, que sempre merece o nosso aplauso; os bombeiros comunitários aqui presentes; as demais autoridades civis presentes; os ex-comandantes do Corpo de Bombeiros; e os representantes das Forças Armadas.

Quero fazer o registro da presença do presidente da Aprasc, soldado Elisandro Lotin de Souza, e demais pessoas que estão aqui nesta noite.

Não poderíamos faltar a esta sessão especial em homenagem aos 88 anos do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina porque nos sentimos parte dessa história e desse trabalho cotidiano de defender o fortalecimento dessa instituição.

Sr. presidente, tenho a alegria de ter em v.exa. um aliado da causa "bomberil" de Santa Catarina. Tivemos a oportunidade de, juntos, defender a instituição Corpo de Bombeiros Militar, as suas prerrogativas constitucionais e a necessidade do seu fortalecimento, pela grandeza do trabalho que realiza todos os dias, e que está realizando neste momento, em defesa do conjunto das pessoas da sociedade. Evidentemente, pela condição social, na maior parte das vezes é possível afirmar que está a serviço da população mais desassistida e de baixa renda, inclusive pelas questões sociais e estruturais nas quais vivem.

Tivemos a oportunidade também de emocionarmos com episódios da vida social relacionada com o trabalho do Corpo de Bombeiros, que é, aparentemente, singelo, se é que esta palavra pode ser usada. Por exemplo, no final do ano passado,

em Joaçaba, um menino se perdeu numa lavoura de soja no entardecer e todos os bombeiros da região passaram a noite procurando-o. Eles o encontraram no amanhecer do dia seguinte - aliás, uma bombeira mulher junto com um bombeiro masculino -, percebendo que estava brincando com a cachorrinha da família, evidentemente um animal doméstico que passou a noite com a criança até que na manhã seguinte fosse encontrada por um bombeiro, aliás, por uma bombeira e um bombeiro.

É preciso fazer o registro também da presença na mesa do dr. desembargador Getúlio Correa, que representa aqui o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. E peço escusa pelo atropelo da hora e também por não esperar que eu fosse falar, ou pelo menos que fosse falar num momento tão adiantado.

Mas quero dizer, de forma bastante clara, e terminar o meu pronunciamento de homenagem e de satisfação por ter podido, em circunstâncias específicas, ajudar. E posso dizer, e não é com saudosismo, é como registro mesmo, que nesses dois mandatos que terminam agora, sr. presidente, o momento em que o senti mais altivo nesta tribuna e neste Parlamento foi quando tivemos a oportunidade, sim, de aplaudir todos os bombeiros, ou todos os homens e todas as mulheres que dedicam uma hora, um dia, vários dias, vários meses, vários anos da sua vida para defender a sociedade, para defender o outro. E, independente de distinção, de denominação que recebo, por ter podido registrar e defender nesta tribuna e neste Parlamento, sr. vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, a necessidade de termos absolutamente claro que existem tarefas que são, e que precisam ser, do poder público que precisam ser defendidas, realizadas e cumpridas pelo estado. E neste caso específico, nas questões atinentes à prevenção a incêndios e a outros sinistros pertencem, portanto, ao Corpo de Bombeiros Militar.

Foram momentos singulares do mandato que acabamos de cumprir, e nós nos sentimos alegres pela oportunidade de poder tê-los feito. Esperamos e defendemos, assim como seguiremos defendendo, o

fortalecimento de todas as instituições públicas, notadamente das instituições de Segurança Pública: Polícia Militar, Polícia Civil, Instituto Geral de Perícias, Sistema Prisional, as Guardas Municipais, e, evidentemente, o Corpo de Bombeiros, porque a sociedade clama e precisa de mais proteção e segurança.

Essa instituição, com esses profissionais, está cada vez mais qualificada para defender bem a sociedade. Precisamos seguir o caminho do fortalecimento das instituições públicas em geral, com já falei, e, especificamente, do Corpo de Bombeiro Militar. E não tenho a menor dúvida de que todos e todas têm a absoluta certeza disso.

Quero agradecer, nesta oportunidade, a v.exa., sr. presidente; a todas as autoridades que compõem a mesa; a todos vocês, bombeiros aqui presentes, pela oportunidade de contribuir nessa defesa tão necessária para o conjunto da sociedade.

Parabéns pelos 88 anos e, com certeza, muitos outros virão, porque cada vez mais a sociedade vai clamar pelo fortalecimento das outras instituições públicas, mas do Corpo de Bombeiros em especial, porque, como muito bem falou o sr. presidente, deputado Romildo Titon, é uma das instituições mais queridas e com maior respaldo do conjunto da população brasileira, e não por menos e não desmerecido, com toda certeza.

Muito obrigado pela oportunidade!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares!

Convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, registramos a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor coronel Fernando Rodrigues de Menezes, secretário de estado adjunto da Segurança Pública de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor coronel Gladimir Murer, subcomandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina;

Senhora aspirante Juliane Dutra da Rosa, representante neste ato o comandante da Base Aérea Militar, coronel Sandro Francalaci de Castro Faria;

Senhor José Cordeiro Neto, diretor da Defesa Civil de Florianópolis;

Doutor Sérgio Steil, clínico-geral, neste ato representando o doutor Murillo Capella, diretor do Hospital Infantil Joana de Gusmão;

Senhor soldado Elisandro Lotin de Souza, presidente da Associação de Praças do Estado de Santa Catarina;

Senhor Roberto Salum, representando neste ato o Grupo RIC;

Senhor Rudy José Nodari, presidente eleito da Federação Catarinense de Bombeiros;

Senhor coronel Álvaro Maus, ex-comandante-geral dos Bombeiros Militares de Santa Catarina;

Senhor jornalista Manoel Timóteo de Oliveira, Relações Públicas da Acif e membro da Sociedade Amigos da Polícia e Bombeiros Militar;

Senhor Valcir Brasil, comandante da Guarda Municipal de Florianópolis;

Senhor segundo-tenente Eduardo Roberto Pereira da Silva, representando neste ato o comandante do 63º Batalhão de Infantaria, tenente-coronel Wagner Alves de Oliveira;

Senhor segundo-tenente José Geraldo Nobre, representando neste ato o comandante-geral da 14ª Brigada da Infantaria Motorizada, general Richard Fernandes Nunes;

Senhor Célio João, vereador do município de Florianópolis;

Senhor Rafael De Bonna, secretário de Segurança Pública do município de Florianópolis.

Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina pela passagem dos seus 88 anos dedicados à prestação de serviços de utilidade pública, garantindo a proteção da vida,

do patrimônio e do meio ambiente, proporcionando segurança e qualidade de vida aos catarinenses.

Convido o excelentíssimo sr. deputado Romildo Titon, presidente deste Poder, e o deputado Sargento Amauri Soares para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o coronel Marcos de Oliveira, comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, neste ato representando a Corporação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo, neste ato representado pelo excelentíssimo sr. vice-governador, Eduardo Pinho Moreira;

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o vice-governador permaneça no plenário para que possa receber a sua homenagem como vice-governador do estado de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. César Augusto Grubba, secretário de estado da Segurança Pública.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. coronel Fernando Rodrigues de Menezes, secretário de estado adjunto da Segurança Pública.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. coronel José Cordeiro Neto, ex-subcomandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. coronel José Luiz Masnik, ex-comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de

Santa Catarina, neste ato representado pelo coronel Gladimir Murer.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. coronel Álvaro Maus, ex-comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. coronel Adilson Alcides de Oliveira, ex-comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o subtenente Arno Avelino Schüssler.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Rudy José Nodari, presidente eleito da Federação Catarinense de Bombeiros.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada ao sr. presidente, deputado Romildo Titon, e ao deputado Sargento Amauri Soares.

Neste momento, a Banda da Polícia Militar executará a *Canção do Bombeiro*.

(Procede-se à execução da música.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o coronel da Reserva Remunerada, Adilson Alcides de Oliveira.

O SR. ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA - Excelentíssimo deputado Romildo Titon, presidente da Assembleia Legislativa; excelentíssimo sr. Eduardo Pinho Moreira, vice-governador do estado de Santa Catarina; excelentíssimo desembargador Getúlio Correa; excelentíssimo sr. César Grubba, secretário de estado da Segurança Pública; excelentíssimo coronel Marcos de Oliveira, comandante-geral do Corpo de Bombeiros;

excelentíssimo coronel Valdemir Cabral, comandante da Polícia Militar; sr. Aldo Pinheiro D'Ávila, delegado-geral da Polícia Civil; coronel José Cordeiro Neto, representando o digníssimo prefeito da cidade de Florianópolis, Cesar Souza Júnior; deputado Sargento Amauri Soares, representando o Parlamento Catarinense; sr. Osmar Dematé, presidente da Federação Catarinense de Bombeiros; meus ilustres participantes desta sessão: bombeiros, militares, alunos, oficiais, praças; nossa prestigiosa e sempre presente nessas cerimônias, a Banda da Polícia Militar.

É com muito orgulho que me dirijo a este público tão seleta para falar em nome dos homenageados tão ilustres. Aqui são criadas leis que regem o nosso estado por vontade expressa do povo, consolidando o pleno exercício da democracia. E não é por acaso que a Assembleia Legislativa é conhecida como a Casa do Povo.

Começo a minha fala com o coração apertado por sentimento nostálgico, pois foi aqui que vivemos momentos sublimes e importantes para essa Corporação que acabou de completar 88 anos.

Assumi o comando do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, até então Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, em 23 de agosto de 2002, ano eleitoral, culminando com a vitória nas urnas de Luiz Henrique da Silveira para governador do estado e Eduardo Pinho Moreira para vice-governador. E cuja plataforma de governo era a de implantar o Plano 15 nas suas várias fases que estabelecia no seu bojo a autonomia do Corpo de Bombeiros, ideal acalentado por todos os bombeiros e já comprometido em campanha quando candidato.

A partir daí começava uma grande batalha em todos os campos e com cenários dos mais variados. Após quase um ano de intensa luta, é finalmente aprovada a Emenda Constitucional n. 033, em 13 de junho de 2003.

Parte importante da luta, senhores, havia sido vencida. Outros desafios estavam por vir. É chegado o momento da ordenação desse novo órgão jurídico.

Aqui cabe agradecer àquelas pessoas que, além do exercício do cargo, foram fundamentais contribuindo com a dedicação e presteza nos momentos mais delicados vividos pela corporação: ex-deputado Francisco de Assis Filho, autor da emenda constitucional; ex-governador Luiz Henrique da Silveira; vice-governador Eduardo Pinho Moreira; bancada de deputados que votaram a favor da emenda, tendo como presidente o deputado Volnei Morastoni e o vice-presidente o deputado Onofre Santo Agostini, que na ocasião presidiu a sessão; deputado Romildo Titon, amigo do bombeiro, bombeiro comunitário que em muitas ocasiões esteve presente nesse momento tão delicado, e na época era primeiro-secretário; o ex-secretário da Segurança Pública do estado, ex-deputado estadual, desembargador João Henrique Blasi, amigo incondicional do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina em todos os momentos; oficiais e praças que, durante a tramitação da emenda e das fases seguintes do processo de transição, estruturação e implantação da nova corporação, desempenharam funções, alguns mais e outros menos, relevantes para o sucesso dos objetivos que foram traçados; minha família, o meu pai aqui presente, com 88 anos de idade, cinco meses mais velho do que o Bombeiro Militar de Santa Catarina, do qual herdei tudo aquilo que me ensinou sobre dignidade, honestidade, seriedade, trabalho e, acima de tudo, amizade para com as pessoas; minha mãe Silvia aqui presente, que me deu a vida; minha amada mulher, Cristina, aqui presente, companheira de sempre; meus filhos aqui representados pelos meus dois filhos de coração, a Estefânia e o João Pedro, sempre souberam entender as minhas ausências em todos os períodos da minha profissão, principalmente nos últimos seis anos que estive à frente do comando.

Hoje, o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina consolida mais o seu papel de importância no desenvolvimento do estado, pois acaba de ser aprovada este ano a lei que estabelece o poder de polícia, faculdade fundamental para a fiscalização mais eficaz das edificações que insistem em burlar

o Código de Segurança Contra Incêndio, expondo pessoas a risco, como foi o caso recente da boate Kiss, no Rio Grande do Sul, ocasião em que morreram dezenas de jovens. Mas é bom frisar e salientar, comandante, que o poder de polícia deve ser exercido com total responsabilidade, seriedade, lisura e uma fiscalização permanente interna e externa dos seus agentes. Educar as pessoas para agirem corretamente no cumprimento de leis e normas ainda é o melhor caminho.

Encerro as minhas palavras lembrando as palavras do grande cientista Albert Einstein: "Uma mente que se abre nunca mais volta ao seu normal".

Muito obrigado

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Agradecemos ao coronel da Reserva, Adilson Alcides de Oliveira, pelas suas palavras.

Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo sr. coronel Marcos de Oliveira, comandante-geral do Copo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, neste ato representando a Corporação.

O SR. MARCOS DE OLIVEIRA - Boa-noite a todos!

Quero saudar o excelentíssimo sr. deputado Romildo Titon, presidente desta Casa Legislativa; o excelentíssimo sr. Eduardo Pinho Moreira, vice-governador do estado; o desembargador Getúlio Correa, representando o Tribunal de Justiça de Santa Catarina; o excelentíssimo sr. César Augusto Grubba, secretário do estado da Segurança Pública; o excelentíssimo sr. coronel Valdemir Cabral, comandante-geral da Polícia Militar; o sr. Aldo Pinheiro D'Ávila, diretor-geral da Polícia Civil; o excelentíssimo sr. coronel José Cordeiro Neto, ex-comandante-geral e hoje representando o prefeito municipal Cesar Souza Júnior; o deputado Sargento Amauri Soares; o sr. Osmar Dematé, presidente da Federação Catarinense de Bombeiros Comunitários; os ex-comandantes-gerais da nossa Corporação; o coronel Fernando Rodrigues de Menezes, secretário-adjunto; os amigos bombeiros militares; as demais autoridades; os policiais

militares; as demais autoridades policiais militares; os bombeiros comunitários; os senhores da ativa e da reserva; as senhoras e os senhores.

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina completou este ano 88 anos de existência. Esta sessão especial saúda e reverencia essa história de luta e desafios diários construída a partir de trabalho de muitos a quem hoje prestamos justa homenagem.

Iniciamos as nossas atividades na capital do estado, no dia 26 de setembro 1926, à época com apenas 27 integrantes da então Força Pública. No início atuávamos tão somente na capital do estado e existíamos para extinguir incêndios. Hoje, estamos em 123 municípios do estado e os nossos serviços incluem: o trabalho preventivo através da análise de projetos e vistorias, a extinção dos incêndios, o resgate veicular, o socorro pré-hospitalar, o atendimento de emergências com produtos perigosos, a busca e o resgate com emprego de cães, o serviço de salvamento aquático e de mergulho, e, mais recentemente, uma série de outras especialidades para enfrentarmos e darmos uma efetiva resposta aos desastres através do emprego de forças-tarefas especializadas que atuam em incêndios florestais, inundações, deslizamentos, e realizam também ajuda humanitária.

Graças aos recursos do Pacto por Santa Catarina na área da Segurança Pública, viabilizamos a aquisição de um conjunto muito significativo de viaturas, embarcações e equipamentos para garantir o trabalho motivado e seguro a todo efetivo bombeiro militar. Assim, nós nos preparamos para o futuro, assumindo a postura de uma organização pública credora de alto prestígio e responsável pela gestão de riscos e desastres, que atua pautada nas suas tradições militares, mas focada numa ação inovadora pró-ativa e tecnologicamente preparada.

Quero aproveitar a oportunidade para registrar os meus cumprimentos a todos os homenageados da noite; ao governador Raimundo Colombo; ao vice-governador Eduardo Pinho Moreira; ao secretário da

Segurança Pública, Cesar Augusto Grubba; ao secretário-adjunto, coronel Fernando Rodrigues de Menezes; aos nossos ex-comandantes-gerais: coronel Adilson Alcides de Oliveira, coronel Álvaro Maus e coronel José Luiz Masnik; ao presidente da Força Veterana, coronel José Cordeiro Neto; ao subtenente Arno; e ao nosso querido presidente eleito da Fecabom, sr. Rudy José Nodari.

Tenho a mais absoluta certeza de que todos os senhores fazem parte também da história dessa Corporação, e que cada um, a seu tempo, foi decisivo para que pudéssemos, hoje, chegar a esse histórico momento.

Finalmente, registro o meu agradecimento ao deputado Romildo Titon, presidente desta Casa Legislativa, e a todos os demais deputados presentes pelo apoio incondicional dedicado à nossa Corporação Militar. De forma muito especial, pela aprovação, nesses últimos dois anos, da Lei Complementar n. 582, que estabeleceu o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar em 3.816 bombeiros; pela Lei Complementar n. 614, que estabeleceu reajuste salarial mediante subsídio, liberação de teto e plano de carreira aos militares estaduais; e pela Lei n. 16.157, que regulamentou o poder de polícia administrativo de nossa Corporação.

Mas temos ainda um pleito pendente, o qual esperamos que possamos ser atendidos ainda este ano, que é a aprovação da sonhada legislação da Lei de Organização Básica, projeto este que será encaminhado pelo secretário César Grubba, da Segurança Pública, ao governo do estado. E estamos muito esperançosos de que mais uma vez esta Casa Legislativa não nos faltará.

Temos consciência de um futuro desafiador, mas os desafios fazem parte da nossa rotina e somente nos estimulam a trabalhar sempre mais e melhor pelo povo catarinense.

Portanto, parabéns a todos aqueles que compõem essa nobre e digna Corporação.

Muito obrigado pela sessão especial em homenagem. Salve o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, desde 1926 salvando vidas e construindo comunidades mais seguras!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo sr. vice-governador do estado, Eduardo Pinho Moreira, neste ato representando o governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

O SR. EDUARDO PINHO MOREIRA - Minha saudação inicial ao presidente do Poder Legislativo catarinense, sr. deputado estadual Romildo Titon; ao excelentíssimo sr. desembargador Getúlio Correa, neste ato representando o Tribunal de Justiça do estado de Santa Catarina; ao excelentíssimo sr. César Augusto Grubba, secretário de estado da Segurança Pública de Santa Catarina; ao excelentíssimo sr. coronel bombeiro militar Marcos de Oliveira, comandante-geral do Corpo de Bombeiros; ao excelentíssimo sr. coronel PM Valdemir Cabral, comandante-geral da Polícia Militar do nosso estado; ao sr. Aldo Pinheiro D'Ávila, delegado-geral de Polícia do nosso estado; ao excelentíssimo sr. coronel bombeiro militar, José Cordeiro Neto, representando neste ato o prefeito municipal de Florianópolis, Cesar Souza Júnior; ao excelentíssimo sr. deputado estadual Sargento Amauri Soares, legítimo representante da Polícia Militar, dos praças, nesta Casa, e do povo catarinense; ao sr. Osmar Dematé, presidente da Federação Catarinense de Bombeiros Comunitários; às demais pessoas presentes nesta sessão; aos oficiais; aos praças; aos convidados; e aos familiares.

Gostaria de dizer da satisfação de poder participar deste ato e receber, em meu nome e em nome do governador Raimundo Colombo, a homenagem do Poder Legislativo catarinense àqueles que, de alguma forma, contribuem para a segurança, a tranquilidade e o conforto do povo de Santa Catarina.

Eu ouvi o pronunciamento do comandante-geral do Bombeiro Militar, coronel Marcos de Oliveira, que relatou um pouco da sua história e da importância dessa Corporação em proteger e dar segurança ao povo do nosso estado.

Mas percebi também a emoção do coronel Adilson Oliveira. Eu acho que, enquanto tivermos homens dignos, que têm a capacidade de se emocionar nesses momentos, é sinal de que estamos no caminho certo e vamos encontrar as soluções.

É claro que o ex-governador Luiz Henrique da Silveira, hoje senador, cumpriu o compromisso assumido com o povo catarinense de dar independência e autonomia ao Corpo de Bombeiros Militar. E ele o fez no primeiro semestre do governo que nós iniciamos no dia 1º de janeiro de 2003.

Nós acompanhamos e sabemos que todos os comandantes do Corpo de Bombeiros Militar do estado foram extremamente combativos em defender a sua Corporação. Sou testemunha da peregrinação das autoridades, do governador do estado, do vice-governador, do secretário da Segurança Pública nos gabinetes, na busca não de benefícios para si, mas de benefícios à Corporação e, em consequência, ao povo do nosso estado.

Como representante do governo do estado de Santa Catarina presente nesta solenidade, queremos dizer que temos muito orgulho do Corpo de Bombeiros Militar.

Por isso, nós nos associamos a essas homenagens, dizendo que o atual governo, o governo de Raimundo Colombo e Eduardo Pinho Moreira, foi sensível aos anseios, aos pleitos e à luta dos comandantes, mas também do secretário da Segurança Pública, dr. Cesar Grubba, que tem essa fleuma, essa tranquilidade, mas é extremamente insistente naquilo que acha justo. E por isso as conquistas estão vindo: as viaturas e os equipamentos de segurança individual, o que é fundamental também para os nossos soldados do Corpo de Bombeiros Militar.

Gostaria de falar um pouco da experiência que tive. Sou médico, por formação profissional sou cardiologista. Fui treinado também para salvar vidas e vivenciei inúmeras situações em que os bombeiros militares participaram na luta por salvar vidas. Eu percebi o preparo e a insistência

com que o bombeiro militar dedica-se a salvar a vida das pessoas.

E há uma passagem muito interessante, das inúmeras que vivencie no pronto-socorro e na UTI do hospital, que aconteceu na praia de Laguna, onde há muitos anos um menino de oito anos, filho de uma família muito conhecida, tinha se afogado. Eu encontrei com o atual secretário de governo, que é médico também, Geraldo Althoff, e ele me contou que o filho de alguém conhecido havia falecido porque tinha se afogado, e que os bombeiros estavam tentando reanimá-lo, mas o menino já estava com midríase paralítica que, para quem não sabe, é a dilatação fixa da pupila, que é sinal de morte cerebral. Pois bem, esse menino de oito anos hoje é um homem de mais de 40 anos, com família, e um profissional exitoso, mostrando que o trabalho do bombeiro militar é extremamente importante.

Santa Catarina, a par do nosso pequeno território, é o estado brasileiro que tem as maiores variações climáticas. Entre todos os 27 estados brasileiros, as maiores variações climáticas ocorrem exatamente em Santa Catarina.

Por isso, vocês têm um trabalho reconhecido em salvar vidas em momentos de extrema dificuldade e nos eventos climáticos que sofremos praticamente todos os anos, alguns de grande magnitude e de muita gravidade. Pois os bombeiros militares, de forma corajosa, sempre estão à frente do atendimento às pessoas que precisam de atenção e socorro.

Por tudo isso e por muito mais, o governo de Santa Catarina associa-se ao Poder Legislativo e reconhece a importância do Corpo de Bombeiros Militar do estado de Santa Catarina. Vocês merecem as nossas homenagens!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Então, mais uma vez, parabenizamos toda a Corporação e agradecemos as palavras dirigidas a este Poder e a todos os parlamentares que são

sempre parceiros dessa instituição, por entenderem o belíssimo trabalho que presta à sociedade catarinense.

Queremos agradecer a presença e a participação da Banda da Polícia Militar, que gentilmente está conosco nesta noite.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para o coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina pela Banda da Polícia Militar, sob a regência do subtenente da Polícia Militar Marcos César Viana.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.